



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2020	Semestre: Período Emergencial 1
Docente Responsável: André de Oliveira Baldoni e Mariana Linhares Pereira	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Gestão da farmacoterapia e serviços farmacêuticos		Departamento CCO	
Período 8º	Carga Horária			Código CONTAC FA126
	Teórica -----	Prática 54	Total 54	
	Síncrona 24	Assíncrona 30		
Tipo Optativa	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito Cuidados Farmacêuticos III	Co-requisito Não há.	

EMENTA
Gestão da farmacoterapia e outros serviços farmacêuticos na atenção primária a saúde, secundária e terciária.
OBJETIVOS
Desenvolver competências para busca de informações para a tomada de decisão na prática clínica e para prestação de serviços farmacêuticos no contexto dos diversos níveis de atenção à saúde, sobretudo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Discussão de casos clínicos reais contemplando a Saúde Baseada em Evidências e as doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes da população brasileira (via fórum de discussão e aulas síncronas).
Para cumprimento da Resolução 12 de 04/04/18 do CONEP, Seção V, Art. 12, §2º, os



professores da pós-graduação deverão prever no Plano de ensino de suas disciplinas de graduação que as aulas poderão ser acompanhadas e ministradas por alunos de pós graduação (sob supervisão do professor responsável) por motivo de serem estagiários na disciplina “Estágio em docência” da pós-graduação. Nesta disciplina poderá haver o estagiário em docência.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão realizadas atividades síncronas (24h) e/ou assíncronas (30h), que serão assim distribuídas:

- Aula síncrona para discussão de casos clínicos, utilizando o google meeting (24h);
- Discussão em fórum no moodle da UFSJ (30h).

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1) As atividades poderão ser individuais ou em grupo, conforme o cronograma (a ser disponibilizado no primeiro dia aula), e enviados através do email, da plataforma Moodle ou por outro meio a ser definido pelo professor;
- 2) A frequência será computada através da participação/entrega das atividades correspondentes ao tema da aula dentro do prazo estabelecido.
- 3) Em caso de plágio acadêmico o estudante receberá pontuação 0 (zero) para a atividade e não receberá frequência na aula correspondente.
- 4) Haverá apenas uma modalidade de atividade avaliativa, o fórum de discussão semanal. Serão realizados 10 fóruns, sendo que cada um valerá 10 pontos. A nota final será calculada pela soma das respectivas notas, totalizando 100 pontos.
- 5) Os critérios de avaliação nos fóruns serão: Qualidade das referências bibliográficas utilizadas, abrangência do tema (será avaliado se contemplou todos os tópicos existentes sobre o assunto), profundidade do tema (será avaliado se aprofundaram nos tópicos citados), coerência do tema proposto, qualidade do conteúdo e integração, sequência lógica e coerência entre as postagens. A participação de todos os integrantes do grupo durante a discussão é obrigatória. todos os textos postados



deverão ser elaborados pelos próprios estudantes. cópia de textos serão considerados plágios e o aluno receberá zero na avaliação.

- 6) Em relação a **avaliação substitutiva**, esta ocorrerá na última semana de aula, e ocorrerá via moodle, no formato de fórum. Será cobrado o conteúdo ministrado durante todo o semestre. A nota obtida na avaliação substitutiva substituirá a menor nota (em valor relativo), exceto quando a nota obtida for inferior à nota anterior.
- 7) Dúvidas sobre o conteúdo que surgirem após a aula síncrona poderão também ser retiradas via mensagens do Moodle ou e-mail a qualquer momento;
- 8) Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle e/ou pelo e-mail da turma dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Disponíveis em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index>
- 2) IVAMA, A. M.; MALDONADO, J. L. M. (Org.). O papel do farmacêutico no sistema de atenção à saúde. Boas Práticas em Farmácia: em ambientes comunitários e hospitalares. Brasília: OPAS/OMS/CFF, 2004. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/cff/mostraPagina.asp?codServico=92>>.
- 3) BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização. 1ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 31p. disponível em www.saude.gov.br
- 4) OBRELI NETO, P.R.; BALDONI, A.O.; GUIDONI, C.M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2º edição. Volume 2. ISBN 13 9788589731812. São Paulo: Editora Pharmabooks, 2018, 554 p.



- 5) OBRELI NETO, P.R.; BALDONI, A.O.; GUIDONI, C.M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2º edição. Volume 1. ISBN 13 9788589731690. São Paulo: Editora Pharmabooks, 2017, 728 p.
- 6) DIPIRO, Joseph T. et al. Pharmacotherapy: a pathophysiologic approach. 7.ed. New York: McGraw Hill Medical, 2008. 2559 p.
- 7) STORPIRTIS, Silvia et al. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 489 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1) FOPPA, A. A.; BELVILACQUA, G.; PINTO, L.H.; BLATT, C.R. Atenção farmacêutica no contexto da estratégia de saúde da família. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 44, n. 4, 2008.
- 2) MENDES, E. V. Cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 512 p., 2012.
- 3) VIEIRA, F. S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v.12, n.1, p.213-220, 2007
- 4) ANVISA – RDC 44 de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências, 2009.
- 5) MARIN, N.; LUIZA, V. L.; OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S.; MACHADO-DOS-SANTOS, S. Assistência Farmacêutica para gerentes municipais de saúde. Rio de Janeiro: OPAS/ OMS, 2003.
- 6) STRAND, L. M. et al. The impact of Pharmaceutical care practice on the practitioner and the patient in the ambulatory practice setting: Twenty-five years of experience. Current Pharmaceutical Design, v. 10, p. 3987-4001, 2004.
- 7) BRASIL. Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica: proposta. Atenção farmacêutica no Brasil: trilhando caminhos. Brasília: Organização Pan Americana de Saúde, 2002.
- 8) PEREIRA, L. R. P; FREITAS, O. A evolução da atenção farmacêutica no e a perspectiva



para o Brasil. Revista brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 44, n.4, 2008.

9) LIMA-COSTA MF, BARRETO, SM. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. Epidemiologia e Serviços de Saúde 2003; 12(4) : 189 – 201.

10) Os websites das sociedades oficiais, tais como Conselho Federal e Regionais de Farmácia, Sociedade Brasileira de Cardiologia, Endocrinologia, etc.

1. Essa é uma Unidade Curricular específica para o Ensino Remoto Emergencial?

(X) SIM () NÃO

Se respondeu SIM, por favor, responda as perguntas 2 e 3.

2. A qual UC do PPC do Curso de Farmácia (2014) essa UC dará equivalência?

Nome: **Estágio VI – Cuidado Farmacêutico de Pacientes no Sistema Único de Saúde**

Código CONTAC: FA057

Período de Oferecimento: 8º

3. Haverá necessidade do(a) acadêmico(a) cursar outra UC para conseguir a equivalência? () SIM (X) NÃO.

Se SIM. Qual UC? _____ Carga Horária: _____

Essa UC complementar será oferecida:

() no período remoto subsequente

() no retorno das atividades presenciais

4. Você deseja oferecer esta Unidade Curricular nos cursos de Farmácia e Bioquímica simultaneamente?

() SIM

(X) NÃO